



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA**

**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **ANEXO CURRICULAR DO SR. ROMULO FELIPPE**

**ROMULO FELIPPE**, Nascido em 27 de abril de 1974 em Cachoeiro de Itapemirim e por duas décadas radicado em Vitória, Romulo divide atualmente a sua residência entre a capital capixaba e o fenomenal balneário de Anchieta, no Sul do Espírito Santo – local, entre outros, no qual dedica-se aos estudos da vida do Padre José de Anchieta. Efetivo na Corporação desde o ano de 2011, veio para o município de Anchieta em 2012, por ter sido transferido para a 10ª Cia Independente da PM/ES onde fixou moradia. Conheceu a Srta. Dalila Libardi Palaoro, Filha da Sra. Regina Marti Libardi Palaoro e do Sr. Moises Paloro (in Memoriam), cidadãos anchietenses de família tradicional do distrito de Alto Pongal. No ano de 2021 casa-se com a Srta. Dalila e desta união nasce Moises Paloro Lacerda Pereira.

ROMULO FELIPPE é um jornalista brasileiro apaixonado por livros impressos e amante da História. Em suas andanças pelo mundo, realizou reportagens especiais em mais de vinte países – e visitou, com a esposa Svetlana Bertolo Felipe, algumas dezenas de castelos e vilas medievais (a Idade Média é sua outra paixão).

Estreou na literatura com a jornada épica “Monge Guerreiro”, premiado como o melhor livro nacional de 2017. A obra ganhou reedição de luxo no Brasil com a Editora Paulista Cavaleiro Negro e foi publicada com sucesso na Europa pela editora italiana Newton Compton (“Il Guerriero Templare”), além de uma edição em inglês (“Warrior Monk”).

Romulo ocupa a cadeira número 9 da centenária Academia Espírito-santense de Letras e é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Participou, como escritor convidado, da “Bienal do Livro” no Rio de Janeiro, além de ter sido curador do “Encontro Nacional de Literatura Fantástica”, da “Bienal Rubem Braga”,

e mediador de uma mesa literária na “Feira Capixaba do Livro”, em Vitória, entre outros eventos nacionais.

Além de “Monge Guerreiro”, Romulo Felipe é autor de outras obras como o romance

“O Farol e a Tempestade” (Novo Conceito), as fantasias medievais “Reino dos Morcegos” (Cavaleiro Negro) e “Drakono Zmogus”, os dramas da Segunda Guerra “Pássaros Negros na Neve” e “A Garota das Montanhas”, da fábula brasileira “Roxo”, do infantil “Mundos incríveis além daqui”, do fervoroso “Quando entrevistei Jesus”, do lusitano “Entre monstros e dragões”, além da biografia “Retalhos da Vida”.

Suas raízes com o município anchietense estão fincadas há mais de um século, quando da chegada do seu bisavô, Antonio Filippi – vindo da Itália e aportado no cais do Rio Benevente em 1889. Na Matriz de Nossa Senhora de Assunção, hoje Santuário Nacional de Anchieta, o bisavô do escritor casou-se com a também italiana Lucia Cavalini no distante ano de 1890.

Plenário Urias Simões dos Santos, 10 de Outubro de 2023.

**CLEBER OLIVEIRA DA SILVA**

**VEREADOR**